

# GESTÃO PRIVILEGIADA DA TERAPÊUTICA ORAL AFATINIB NA PRÁTICA CLÍNICA: RESULTADO DO PROGRAMA “TODA A DIFERENÇA”

M. Jorge Freitas

Especialista em Enfermagem na Comunidade; Mestrado em Bioética;  
Pós Graduação em Gestão dos Serviços de Saúde; atualmente com  
funções de Chefia de Enfermagem no Departamento de Radioterapia do  
IPO-Porto. Coordenação do Projecto AEOP «*Toda a Diferença*»  
*mjorgefreitas@sapo.pt*

**RESUMO:** Os enfermeiros são os profissionais de saúde que se encontram numa posição privilegiada para uma maior capacitação dos doentes na gestão eficaz dos regimes terapêuticos. A AEOP implementou em 2017 o projecto educacional «*Toda a Diferença*», que levou à construção de um guia de orientação clínica da consulta de enfermagem para o doente em tratamento com Afatinib.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adesão à terapêutica oral; Afatinib; Guia de orientação clínica.

**ABSTRACT:** Nurses are in a unique position to empower patients in the effective management of therapeutic regimens. In 2017, Portuguese Association of Oncologic Nursing (AEOP) implemented an educational project called «*All the Difference*». The result was the definition of a guideline for implementing a nursing consultation in patients under Afatinib treatment.

**Keywords:** Oral therapeutic adhesion; Afatinib; Clinical guideline.

## Introdução

Os enfermeiros são os profissionais de saúde que se encontram numa posição privilegiada para uma maior capacitação dos doentes na gestão eficaz dos regimes terapêuticos, não só pelas competências que possuem, como pela proximidade aos doentes.

Faz cada vez mais sentido a criação de modelos de prestação de cuidados de enfermagem centrados na pessoa e na sua capacidade de autogestão da doença e do seu trata-

mento, estando ultrapassado o modelo de prestação focado na doença e no cumprimento das indicações dos profissionais por parte do doente.

O desenvolvimento de novos medicamentos orais no tratamento do cancro do pulmão, com vantagens para o doente e para os profissionais de saúde, originou uma maior necessidade de intervenção dos enfermeiros, de forma a garantir a correta gestão destes fármacos.